

*Informativo*  
*Mundial das Missões*  
**Divisão do Pacífico Norte-Asiático**  
**4º trimestre de 2021**





**1º Sábado**

## **Milagres na construção**

Eu trabalhava em projetos de construção na Mongólia. Durante a construção de um prédio de apartamentos, um grande guindaste, com um metal grande, servia para levantar os materiais e virá-los para mim, que os esperava em um muro alto e os tirava do gancho. Certo dia, enquanto estava terminando de desenganchar uma carga no terceiro piso, o gancho se moveu abruptamente. Peguei uma vara comprida e tentei colocá-lo de volta no lugar. Mas o gancho voltou e me atingiu com força, derrubando-me contra a parede. Lembro-me de cair três andares até o térreo. Então, perdi a consciência. Sendo que o hospital mais próximo ficava muito distante, um médico foi chamado e correu até o local de construção.

Algum tempo depois, recobri a consciência. Então, fiquei sabendo que minha perna havia quebrado e a medula espinhal tinha sido lesionada. “Não podemos levar você ao hospital por causa dos seus ferimentos”, o médico disse. Naquela época, a Mongólia não era desenvolvida como é atualmente. O país carecia de um bom equipamento médico. O médico não sabia exatamente o que havia acontecido comigo. Ele disse que minhas costas estavam quebradas, mas era tudo que sabia. Fiquei paralisado na cama durante dois anos, sem conseguir me mover. Durante esse tempo, vários estrangeiros visitaram minha cidade. Na época eu não sabia, mas agora sei que eram missionários divulgando o evangelho.

Tenho oito filhos e, naquela época, o mais velho estava cursando o oitavo ano. Todos assistiram aos cultos dos estrangeiros. Embora não fôssemos pessoas religiosas, nunca os proibimos que participassem daquelas reuniões. Então, meus filhos levaram os estrangeiros até nossa casa. Naquela época, eu não entendia o que acontecia, mas hoje sei que eles oravam por mim. E, por causa de suas orações, fui curado rapidamente.

Finalmente, recobri as forças e comecei a fisioterapia. Exercitava-me colocando barras e cordas sobre minha cama. Inicialmente, minha cabeça doía, mas a oração dos meus filhos funcionou. Em pouco tempo, conseguia me locomover com o auxílio de uma bengala. Meus filhos se tornaram muito ativos na igreja adventista e gostavam de cantar. Eu também gostava dos cultos divinos e, enquanto estudava a Bíblia, minha

vida começou a mudar. Eu costumava ingerir muita bebida alcóolica, mas abandonei esse o vício. Essa foi uma grande mudança. Eu queria ser fiel a Deus. Em seguida, minha esposa e eu nos batizamos na Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Alguns anos depois de conseguir andar, comecei a sofrer de dores nas pernas. O medo tomou conta de mim. Fiquei preocupado com a possibilidade de ficaria paralítico novamente. Depois de ter feito um o exame médico, o semblante do doutor parecia preocupado. “Você precisa submeter a uma cirurgia, mas será um procedimento arriscado”, ele disse, explicando que a espinha estava danificada e requeria uma atenção médica. Minha família foi convidada a assinar um termo de responsabilidade caso a cirurgia tivesse complicações. Minha esposa e eu oramos muito. O pastor da igreja orou por mim. Acredito que o sucesso da cirurgia foi por causa das orações. Até os ferimentos recorrentes da cirurgia foram curados rapidamente e recebi alta em apenas uma semana.

Hoje, estou restabelecido e curado. Minha família é cristã e desejamos que nossos amigos também conheçam o evangelho. Nós os convidamos para visitar a igreja, poucos aceitam e nenhum entregou o coração a Jesus. Não me preocupo, porque creio que Deus tem o poder para alcançá-los. Afinal de contas, Deus me resgatou no leito enfermo. Meu trabalho é convidar, o do Espírito Santo é convencer. Recentemente, convidei outros amigos para visitar igreja e espero que aceitem o convite.

Muito obrigado pelas ofertas do trimestre que ajudarão a abrir um Centro de Estilo de Vida Adventista na capital da Mongólia, Ulaanbaatar. Ali, as pessoas receberão apoio para abandonar o vício da bebida e aprender a tomar outras decisões importantes sobre o estilo de vida.

### <Boxe 1>

#### **Informações adicionais**

- Peça que um homem apresente esta história na primeira pessoa.
- Pronúncia de Erdenebat: <erden-e-BOT>.
- Saiba que “Erdene” significa “tesouro” e “bat” significa “forte, estável, firme, leal.”
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

- Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

Essa história missionária ilustra os componentes seguintes do plano estratégico do “*I Will Go*” [Eu irei] da Igreja Adventista: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos” através do “aumento do número de membros da igreja que participam em iniciativas evangelísticas pessoais e públicas com o objetivo de envolvimento total dos membros” (KPI 1.1). Objetivo de Crescimento Espiritual nº 5 – “discipular indivíduos e familiares numa rotina espiritual”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

## 2º Sábado

### Verdade perfeita

Qual é a ano mais importante do Ensino Médio? Na Mongólia, é o último ano do Ensino Médio. Nesse período, os alunos, além da graduação, precisam fazer uma prova importante para determinar se podem ir à universidade ou não.

Para Boonoo, o último ano do Ensino Médio teve um extra especial, porque foi o ano em que ele foi batizado. Dois missionários chegaram à sua pequena cidade e realizaram um curso para deixar de fumar na escola de Ensino Médio local. Boonoo não fumava, mas ela assistiu às aulas porque não havia nada mais interessante para fazer. Ela gostou dos missionários e, alegremente, aceitou o convite para estudar a Bíblia em sua casa. Em pouco tempo, começou a amar a Jesus e foi batizada.

Depois do batismo, Boonoo levou a sério a preparação para o vestibular. Se ela conseguisse uma nota alta, poderia escolher a universidade. Muitos colegas contrataram professores particulares a fim de se prepararem para o exame. Os estudantes que se interessavam no curso de História estudavam para o exame dessa matéria. Aqueles que queriam cursar Enfermagem, estudavam para o exame médico. Boonoo gostava muito de Matemática, mas não tinha condições financeiras para pagar

um professor particular. Então, ela orou: “Querido Deus, irei estudar por minha conta, e me prepararei solucionando cinco problemas de matemática diariamente. Por favor, me ajude.”

Finalmente, o dia da prova chegou. Todos os formandos do Ensino Médio de toda a província se reuniram na principal escola da cidade. Aproximadamente 600 alunos se uniram a Boonoo para a prova de Matemática. Quem conseguisse a nota mais alta poderia escolher a universidade primeiro. Boonoo orou: “Deus, esteja comigo.”

Então, o exame começou. O professor fechou a porta e disse que os alunos não poderiam sair até terminarem e as provas serem corrigidas. Depois de terminarem a prova, permaneceram na sala de aula. E esperaram muito tempo. Alguns pais passavam algum alimento através da janela.

Finalmente, o professor reapareceu e anunciou que o resultado só seria anunciado no dia seguinte. Então, despediu os alunos, permitindo que fossem para casa naquela noite. Ao acordar na manhã seguinte, Boonoo viu que havia chovido. Tudo estava limpo e o sol estava brilhando. Em seu coração, ouviu as palavras de uma música que os adventistas mongoles costumam cantar: “Seu amor é maior que o céu. Seu amor é mais profundo que o mar.” Boonoo não estava preocupada com a prova, e simplesmente louvou a Deus.

Al chegar à escola, ela viu que os alunos se aglomeravam ao redor do quadro de avisos com a lista de notas. Não conseguindo se aproximar, pediu ajuda a um rapaz: “Você pode ver meu nome?”, ela perguntou. “Meu nome está entre os dez primeiros nomes?” Seu coração entristeceu quando o garoto respondeu: “Não.”

Mas, quando ele mesma se aproximou, viu seu nome em quinto lugar. Boonoo mal podia acreditar! Em seguida, o professor devolveu as provas e ela notou que só errara uma das 40 equações matemáticas. Em seguida, olhou com mais cuidado e percebeu que o professor cometera um erro. Ela havia respondido corretamente. Boonoo mostrou o erro para o professor, mas ele recusou a mudar a nota. Ele disse que se mudasse, teria que verificar todos os testes. Boonoo ficou chateada. Ela queria uma nota perfeita. Porém, lembrou-se de que havia orado e que Deus lhe ajudaria. A nota final estava em Suas mãos.

Então, chegou o momento de os alunos escolherem suas universidades. O aluno que havia tirado a nota mais alta escolheu uma universidade. Em seguida, o segundo lugar. Finalmente, chegou a vez de Boonoo. Ninguém havia escolhido a Universidade Nacional da Mongólia, então ela escolheu essa instituição. “Essa foi a vontade de

Deus”, disse Boonoo. “Ele sabia que eu não tinha a nota mais alta para matricular na universidade. Eu só precisava confiar perfeitamente Nele.”

Atualmente, Boonoo tem 29 anos e usa seu conhecimento matemático como contadora-chefe da ADRA da Mongólia. Ela e seu esposo formaram o único Clube de Desbravadores da Mongólia. A igreja se reúne em sua casa, um tradicional *yurt* mongol.

Muito agradecemos pelas ofertas trimestrais doadas há três anos, que ajudaram a abrir a primeira adventista de Ensino Médio na Mongólia. As ofertas do trimestre ajudarão a abrir um Centro de Estilo de Vida Adventista na capital da Mongólia, Ulaanbaatar.

#### <Boxe 1>

##### Informações adicionais

- Pronúncia de Boonoo: <bo-NO>.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias do Informativo Mundial das Missões e outras informações da Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

#### <Fim boxe 1>

#### <Boxe 2>

Essa história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico *"I will go"* da Igreja Adventista do Sétimo Dia: Objetivo de Crescimento Espiritual No. 6 – "aumentar a adesão, retenção, recuperação e participação de crianças, jovens e adultos jovens", e Objetivo de Crescimento Espiritual No. 7 – "ajudar jovens e adultos jovens a colocar Deus em primeiro lugar e exemplificar uma visão de mundo bíblica". Saiba mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

#### <Fim boxe 2>

## 3º Sábado

### Conexão com o Céu

*Nota:* Peça que duas pessoas apresentem esta entrevista durante o momento do Informativo Mundial.

**Narrador:** Cathie e seu esposo, Brad, foram os primeiros missionários adventistas pós-comunistas que se mudaram para a Mongólia em 1991, através da Adventist Frontier Missions (Missão da Fronteira Adventistas), um ministério de apoio. Ela continua servindo a Deus nesse país. Conte-nos, Cathie, como é o processo de oração?

**Cathie:** Quando chegamos à Mongólia em 1991, senti que Deus me chamava para ser uma guerreira da oração. Mas eu argumentei com Deus: “Eu oro constantemente. Já sou uma guerreira de oração!” Meu primeiro esposo faleceu, casei novamente e nos mudamos para outro país asiático por algum tempo. Percebi que Deus me chamava novamente para ser guerreira de oração. Finalmente cedi e disse: “Tudo bem, colocarei na minha agenda três momentos diários de oração.”

Milagres começaram a acontecer enquanto meu marido, três filhas mais novas e eu orávamos três vezes ao dia. Durante meses, procuramos um local para morar por meses e Deus o providenciou. Meu esposo e eu perdemos nosso emprego como professores de inglês e Deus nos deu um novo emprego na área de educação em uma melhor posição.

Esse foi o primeiro passo pelo qual Deus me conduziu ao ministério da oração. O segundo passo foi quando comecei a refletir sobre as instruções repetidas de Jesus sobre “vigiar e orar” no Novo Testamento. Eu não sabia exatamente o que Ele desejava falar. Procurei nos escritos de Ellen White trechos que falassem sobre vigiar e orar e sintetizei em um texto. Aprendi que “vigiar” significava que precisamos observar nossas emoções, nossas palavras e se temos uma atitude indiferente.

Sempre que minhas filhas enfrentavam dificuldades no início da adolescência, eu perguntava: “Vocês já vigiaram e oraram?” Normalmente, elas reconheciam que não

observavam seus atos e palavras. Reservamos uma sala de oração em nossa casa onde cada um de nós, três vezes por dia, confessávamos privadamente nossos pecados e debilidades, pedindo que Deus os substituíssem por um espírito humilde e amoroso. Isso ajudou a suavizar nosso relacionamento familiar.

**Narrador:** Como você lê a Bíblia?

**Cathie:** Depois de ler que o pioneiro da igreja, Guilherme Miller, estudava a Bíblia um verso por dia, decidi tentar fazer o mesmo. Foi emocionante comparar cada verso com o original hebreu ou grego. Atualmente, tento melhorar o idioma mongol através da leitura bíblica. Com um caderno ao lado, leio um verso em inglês e, em seguida, em mongol. É um processo muito lento, mas, tento estudar um capítulo por dia.

Ler em mongol me dá a perspectiva porque palavras diferentes são usadas. Certa manhã, li em Deuteronômio 33:1, que em inglês diz: “Moisés, o homem de Deus.” Mas em mongol a descrição é: “Moisés, a pessoa de Deus.” Então, analisei: “Posso falar, ‘Cathie, a pessoa de Deus?’” Isso é tudo que eu precisava para aquele dia.

**Narrador:** Como você testemunha?

**Cathie:** As leis em muitos países onde vivi dificultam aos estrangeiros testemunharem abertamente de sua fé. Mas, podemos criar oportunidades para que as pessoas façam perguntas, e é perfeitamente aceitável responder as perguntas. Como professora de inglês, eu anoto a frequência pedindo aos alunos para escreverem algo em uma folha de papel. Separo tempo para responder cada anotação. Alguns alunos abrem o coração. Frequentemente, só é necessário fazer amizade e convidar as pessoas para visitar nossa casa. As pessoas abrem o coração em uma simples conversa íntima. É por esse motivo que desejo melhorar minha fluência em mongol.

Minha oração diária ecoa as palavras de Saulo quando ele viu Jesus na estrada para Damasco. Ele perguntou: “Senhor, o que queres que eu faça?” Em cada situação, todos os dias, Deus revela Sua vontade quando perguntamos: “O que queres que façamos?”



As ofertas do trimestre ajudarão a abrir um Centro de Estilo Saudável Adventista em Ulaanbaatar, capital da Mongólia.

#### <Boxe 1>

##### Informações adicionais

- Faça o download da folha de cartões “*Watch and Pray*” (Vigiar e orar) que Cathie usa para enriquecer sua vida de oração: [bit.ly/watch-and-pray-list](http://bit.ly/watch-and-pray-list).
- A foto mostra Cathie, à direita, com um amigo mongol.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](http://bit.ly/nsd-2021).

#### <Fim boxe 2>

#### <Boxe 2>

Essa história ilustra os componentes seguintes do plano estratégico da Igreja Adventista “*I Will Go*”: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos” através do “aumento do número de membros da igreja que participam em iniciativas evangelísticas pessoais e públicas com o objetivo de envolvimento total dos membros” (KPI 1.1). Objetivo de Crescimento Espiritual nº 5 – “discipular indivíduos e familiares numa rotina espiritual” através do “aumento significativo dos membros na prática regular de oração, estudo da Bíblia, estudo da Lição da Escola Sabatina, escritos de Ellen White e outras formas de devoção pessoal” (KPI 5.1). Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org).

#### <Fim boxe 2>

## 4º Sábado

### Três mistérios solucionados

Três perguntas intrigavam Batzul. Quando garoto, ele se perguntava porque cavalos eram chamados de cavalos, cachorros de cachorros, lobos de lobos. Mas ninguém lhe informava quem nomeara os animais. Em uma rua da capital da Mongólia, ele viu cartazes alertando contra o fumo, e perguntou ao pai porque as pessoas fumavam se sabiam que era prejudicial. O pai simplesmente sorriu. Ele não conseguiu explicar porque as pessoas fumavam.

O garoto começou a pensar sobre a morte, quando o pai morreu de insuficiência renal. Ele começou a se perguntar o que acontecia após a morte. Mas ninguém conseguia lhe explicar. A vida mudou drasticamente após a morte do pai. Batzul, que estava com 16 anos, encontrou um emprego em um mercado ao ar livre para ajudar a mãe a alimentar os três irmãos mais novos. E começou a fumar.

Certo dia, a irmã mais velha ligou da Coreia do Sul, para onde havia se mudado, e sugeriu que Batzul fosse à Igreja. Ela começara a frequentar uma igreja. “Visite uma igreja em U-B”, ela disse. Os mongóis referem-se à capital da Mongólia, Ulaanbaatar, como “U-B.”

Batzul não era cristão e nunca havia pensado em se tornar um deles. Mas, decidiu pedir ajuda à operadora telefônica. “Por favor, me dê o endereço da igreja U-B”, ele pediu à telefonista, que prontamente o atendeu. Batzul começou a frequentar os cultos. Alguns meses depois, sua irmã perguntou se ele estava frequentando a igreja, e ficou feliz ao ouvir que ele estava frequentando regularmente. “Como você encontrou tempo livre para ir todos os domingos?”, ela perguntou. “Domingo?!”, ele respondeu. “Eu vou aos sábados!” Sua irmã ficou chocada. “Que igreja você está frequentando?”, perguntou. Batzul explicou que estava frequentando a igreja adventista.

Certo sábado, alguém lhe deu um livro que ensinava a desistir dos maus hábitos. Enquanto lia, se convenceu de que fumar era pecado. Em 1Coríntios 3:15 ele leu que o seu corpo é o templo do Espírito Santo. Mas não conseguia deixar de fumar. Até que um dia, enquanto estava em casa, trancou-se em um galpão, tirou um maço de cigarros e orou desesperadamente: “Se Deus existe, por favor, ajude-me a parar de

fumar!” E jogou o maço no galpão. Após respirar profundamente, ele sentiu alegria e paz invadir seu coração.

No dia seguinte, Batzul enfiou a mão no bolso em busca de alguma coisa e tirou um isqueiro. De repente, percebeu que nem havia pensado em fumar por um dia inteiro. Havia perdido o desejo de fumar. Na igreja, ele tirou o isqueiro do bolso e, entusiasmado, contou seu testemunho à líder dos estudos bíblicos. “Já estou sem usar esse isqueiro há quatro dias!” “Você encontrou Jesus!”, ela disse.

Determinado, Batzul começou a estudar a Bíblia. Em Gênesis, descobriu que Adão nomeou os animais. Também leu sobre o grande conflito entre Cristo e Satanás. Ele percebeu que Satanás tenta as pessoas com o vício do fumo porque deseja destruir a obra de Cristo. Batzul descobriu que a morte é como um sono profundo e, quando ele morrer, não terá consciência até o retorno de Jesus. Isso fez muito sentido. Enfim, ele descobriu as respostas às suas perguntas na Bíblia e decidiu entregar o coração a Jesus.

Atualmente, Batzul tem 30 anos e junto à sua esposa são pioneiros da Missão Global na Mongólia. Ele fala a todos os seus conterrâneos mongóis que as respostas para todos os mistérios da vida podem ser encontradas na Bíblia. Seu verso favorito é Jeremias 29:13, onde Deus diz: “Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração” (NVI).

Há três anos, as ofertas trimestrais ajudaram a abrir a primeira instituição de Ensino Médio adventista na Mongólia. As deste trimestre ajudarão a abrir um Centro de Estilo de Vida Adventista em Ulaanbaatar. Agradecemos por sua liberalidade

### <Boxe 1>

#### **Informações adicionais**

- Pronúncia de Batzul: <butt-ZAL>.
- Os pioneiros da Missão Global são leigos que se voluntariam por, no mínimo, a trabalhar um ano fundando igrejas em uma área não penetrada em sua própria cultura. Eles têm a vantagem de conhecer a cultura, falar a língua e se relacionar com a gente local. Mais de 2.500 pioneiros da Missão Global estão trabalhando agora em todo o mundo. Desde 1990, os pioneiros estabeleceram mais de 11 mil novas igrejas adventistas do sétimo dia.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](http://bit.ly/nsd-2021).

**<Fim boxe 1>**

**<Boxe 2>**

Essa história ilustra os componentes seguintes do plano estratégico da Igreja Adventista “*I Will Go*”: Objetivo de crescimento espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida envolvendo não apenas pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e fazer discípulos”, através do “aumento do número de membros da igreja que participam em iniciativas evangelísticas pessoais e públicas com o objetivo de Envolvimento Total dos Membros” (KPI 1.1). Objetivo de crescimento espiritual nº 6 – “aumentar a adesão, retenção, recuperação e participação de crianças, jovens e adultos jovens”; e Objetivo de Crescimento Espiritual No. 7 – “ajudar jovens e adultos a colocar Deus em primeiro lugar e exemplificar uma visão bíblica de mundo” incentivando “jovens e adultos a abraçar as doutrinas (FB22) que o corpo é o tempo do Espírito Santos, abstraindo-se do álcool e tabaco.” Saiba mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org).

**<Fim boxe 2>**

## 5º Sábado

### **Evangelho delicioso**

Eu desejava abrir um restaurante no Japão onde as pessoas pudessem ficar mais saudáveis, assim como aconteceu comigo, quando visitei um resort saudável adventista no estado americano do Alabama. Há alguns anos, meu esposo e eu saímos de nosso lar no Japão até o Alabama em busca de um tratamento para o câncer. Eu era adventista e ouvi que médicos adventistas que trabalhava em um resort de saúde podiam ajudar. Meu esposo não era cristão. À medida que nossa alimentação se tornou vegana e nos exercitávamos, nosso corpo começou a mudar. Eu perdi muito peso. Meu

esposo deixou de fumar, começou a estudar a Bíblia e foi batizado no instituto. Uma semana depois do batismo, ele faleceu com apenas 56 anos. Fiquei triste, mas tranquila com a certeza de nos encontrarmos no Céu.

Ao retornar no Japão, analisei minhas finanças e percebi que havia mais que suficiente para viver. Eu queria usar o meu dinheiro para espalhar o evangelho no Japão, onde somente um por cento da população é cristã. Por isso, comecei a orar, perguntando a Deus o que poderia eu fazer. Certo dia, durante o meu culto devocional, li a passagem de Isaías 55:13. O verso diz: “No lugar do espinheiro crescerá um pinheiro, e em vez de roseiras bravas crescerá a murta. Isso resultará em renome para o Senhor, para sinal eterno, que não será destruído.”

Naquele momento, percebi que eu queria abrir um restaurante que pudesse ajudar as pessoas a se tornarem mais saudáveis e melhorarem, à semelhança da minha experiência no Alabama. Talvez pudesse conquistar a confiança delas e lhes mostrar. Decidi nomear o restaurante de Myrtle, após aquele verso de Isaías.

Naquele mesmo dia, desci a rua em minha cidade natal, perto de Tóquio, e vi um terreno para vender. A localização era perfeita, próximo a três igrejas adventistas. Comprei o terreno e paguei a construção do restaurante. Para ser honesta, eu não sabia nada sobre dirigir um restaurante. Por isso, frequentei uma escola de culinária vegetariana adventista, para ter algumas ideias, e aprendi a criar os próprios pratos para o restaurante.

Uma multidão de bom tamanho apareceu no dia da estreia, mas estava um caos lá dentro. Eu ainda não sabia nada sobre como administrar um restaurante. Um dos clientes, um ex-cliente de seguros, conhecia a proprietária de um café próximo e pediu ajuda a ela. Foi uma grande ajuda!

Atualmente, os negócios estão indo bem. Myrtle é um dos poucos restaurantes totalmente vegetarianos na área de Tóquio. Pela manhã, vou para o meu emprego na seguradora. Depois, vou ao restaurante às 11h e atendo clientes na hora do almoço até às 14h. Depois disso, volto para a seguradora. O restaurante fecha aos sábados, é claro.

Esse restaurante me deu a oportunidade de fazer mais que disponibilizar alimento saudável. Uma cliente teve câncer de mama e perguntou sobre como ter um estilo de vida saudável. Então, compartilhei alguns livros adventistas



com ela. Outra cliente, uma moça solteira, disse que estava procurando por novos amigos. Eu a convidei para visitar minha igreja e ela já nos visitou diversas vezes.

O objetivo principal do restaurante é conduzir pessoas a Jesus, Ellen White diz: “Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio” (*Mensagens Escolhidas*, v.2, p. 142).

Foi exatamente esse o motivo pelo qual iniciei esse restaurante. Ele é um projeto de Deus, que me ajuda a administrá-lo. O proprietário é Jesus.

#### <Box 1>

##### **Informações adicionais**

- Pronúncia de Harue: <HAA-ruw-eh>.
- Faça o download das fotos no Facebook: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias do Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

#### <Fim box 1>

#### <Box 2>

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico da Igreja Adventista, “*I Will Go*”: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida, que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos” através do “aumento do número de membros da igreja que participam em iniciativas evangelísticas pessoais e públicas com o objetivo de envolvimento total dos membros” (KPI 1.1). Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

#### <Fim box 2>

## 6º Sábado

### O almoço evangelístico

Sara mora no Japão e, embora não seja adventista, frequenta a igreja todos os sábados. Sua família também não é adventista. Na verdade, não é cristã. A razão pela qual Sara gosta de frequentar a igreja é que ela usufrui das refeições no restaurante das crianças que funciona nas instalações. A adolescente de 14 anos gosta de comer sushi, mas a preferência dela é quando, aos sábados, o restaurante oferece arroz com curry, que é um prato popular entre as crianças japonesas em idade escolar. Depois do almoço, ela se reúne com outras crianças para ouvir histórias bíblicas, cantar e participar de jogos.

Desde quando tinha seis anos, Sara tem frequentado a igreja. Sua mãe, que é solteira, a enviava à igreja para uma refeição saudável. Talvez, elas não pareçam ser pobres. O Japão é visto amplamente como um país rico. Mas as políticas econômicas do governo e os efeitos da globalização criaram uma lacuna crescente entre aqueles que têm e aqueles que não têm. O resultado não é a pobreza absoluta, onde as crianças morrem de fome, mas sim a pobreza relativa, onde as crianças vivem bem abaixo do padrão de vida médio e são superadas pelas crianças que vivem em famílias mais ricas.

Uma em cada sete crianças japonesas agora vive nessa condição. A pobreza relativa atingiu duramente as casas de pais solteiros, como a mãe de Sara. Esses pais não têm dinheiro para fornecer refeições fartas a seus filhos ou mandá-los para atividades após as aulas, como aulas de música ou esportes. Os pais têm pouco tempo para ajudar os filhos com os deveres de casa e nenhum dinheiro extra para contratar um tutor como fazem as famílias mais ricas.

Os membros da igreja adventista notaram que a pobreza relativa na comunidade e começaram a prover almoços gratuitos aos sábados e aulas particulares nos outros dias. Quando o governo da cidade de Kashiwa, cidade com aproximadamente 410 mil pessoas na grande área de Tóquio, decidiu prestar assistência financeira para as organizações que ofereciam alimento às

crianças pobres, a igreja se inscreveu e recebeu um subsídio contínuo. Dez a trinta crianças começaram a aparecer regularmente na igreja todos os sábados para o almoço servido pelos membros da igreja e outros voluntários.

Ao chegar à igreja pela primeira vez, Sara ficou tímida para almoçar e brincar com outras crianças. Mas, ela acabou gostando muito da refeição e das atividades bíblicas. Também apreciou a atenção que os membros da igreja lhe deram, e voltou todos os sábados. Enquanto crescia, ela passou a ajudar na condução do programa da tarde para as crianças mais novas. Então, foi convidada para participar do acampamento de verão, onde decidiu entregar o coração a Jesus.

Ao retornar para casa, contou a novidade para a mãe, que não ficou feliz. “Você deveria esperar até ter idade suficiente para tomar essa decisão!”, a mãe disse. Ou seja, Sara precisava esperar mais quatro anos para poder se batizar. Na lei japonesa, antes dos 18 anos, uma criança não pode tomar uma decisão como essa sem a permissão dos pais. Sara tem 14 anos. Os membros ficaram tristes quando ela contou a reação da mãe, mas não ficaram surpresos. Foi uma reação típica de uma mãe japonesa que não é cristã.

Por favor, orem por Sara, por sua fé e pela mãe dela. Orem para que outras crianças tenham acesso à alimentação, às brincadeiras e aprendam sobre Jesus todos os sábados na Igreja Adventista do Sétimo Dia em Kashiwa, um centro de influência urbano que procura compartilhar o amor de Jesus na Associação Leste Japonesa. Muito agradecemos pelas ofertas que ajudarão a espalhar o evangelho — com, ou sem sushi e arroz com curry.

#### <Boxe 1>

##### **Informações adicionais**

- Sara, um nome japonês comum, é um pseudônimo para proteger sua privacidade.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

#### <Fim boxe 1>

## <Boxe 2>

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico da Igreja Adventista. *"I Will Go"*: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades, através da Janela 10/40, entre grupos de pessoas não-alcançadas e para religiões não cristãs”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org).

## 7º sábado

### Ovelha perdida

Embora vivendo em tempos de pandemia do coronavírus, meu coração estava repleto de animação. Meu esposo e eu temos uma escola de inglês em Osaka, uma cidade japonesa com cerca de 2,7 milhões de pessoas. A escola foi fechada por causa da pandemia. Mas, antes que o governo japonês declarasse estado de emergência, organizamos nossas aulas online e, surpreendentemente, mantemos 90% de nossos alunos. Entretanto, fiquei mais impressionada com uma senhora de 60 anos, conhecida antiga chamada Chikako, que entrou em contato no auge da pandemia no Japão. Havíamos nos conhecido 13 anos antes, mas por dois anos perdemos o contato. Certo dia, enquanto estava voltando do escritório, recebi sua mensagem pelo Messenger.

“Quero frequentar a sua igreja, embora a pandemia esteja se espalhando”, escreveu ela. Chikako não era cristã. Fiquei surpresa com seu interesse de conhecer mais a Jesus. Trocamos breves mensagens de texto sobre o Cristianismo, como me tornei cristã, e combinamos de nos reunirmos no sábado, após o culto.

Em nosso encontro, contei-lhe a parábola da ovelha perdida. Ela ouviu atentamente as palavras de Jesus: “Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la? E quando a encontra, coloca-a alegremente sobre os ombros e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida’.

Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que

se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se” (Lucas 15:4-7, NVI).

Chikako se identificou imediatamente com a ovelha perdida. Ela disse que Jesus, por muitos anos, a chamou para segui-Lo, porém ela queria tomar a decisão em seu próprio tempo. Suas palavras seguintes me surpreenderam.

“Sou uma ovelha perdida e sei que Jesus tem me chamado, mas eu O ignoro”, disse ela. “Mas agora parei de ignorá-Lo e quero ser batizada.” Pareceu-me claro que o Espírito Santo trabalhou em seu coração, especialmente durante a pandemia, e fiquei feliz em compartilhar os ensinamentos e o amor de Jesus.

Depois disso, nos encontramos várias vezes. Um sábado, enquanto conversávamos sobre o motivo da morte de Jesus na cruz, ela se comoveu com a história do ladrão que, no último minuto, escolheu morrer como um verdadeiro crente em Jesus. Chikako ficou muito emocionada com o fato de que Jesus sempre ama e está pronto para perdoar. Ela percebeu que, embora tivesse lutado muito para experimentar alegria e paz, estava insatisfeita. “Eu gostaria de ser como o ladrão na cruz e aceitar Jesus”, disse ela.

A pandemia do coronavírus modificou a vida de todos nós, mas não pôde impedir Jesus de atrair as pessoas a ele. Ele diz: “Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor” (Jo 10:16).

Jesus trabalha em nossa vida mesmo quando não vemos ou sentimos. Ele nos chama pelo nome e nos salvará quando nos rendermos a ele. A Covid-19 facilitou o trabalho online, como as aulas virtuais de inglês de Chie, ainda mais essenciais para compartilhar o evangelho. Parte da oferta deste trimestre está destinada a um projeto para ajudar os japoneses, especialmente os jovens, a aprender sobre Jesus pela Internet. Muito agradecemos por sua liberalidade.

### **Informações adicionais**

- Peça a uma senhora para compartilhar essa história na primeira pessoa.
- Pronúncia de Chie: <CH-iy-EH>
- Pronúncia de Chikako: <CH-IY-kaa-kow>.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).



- Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

**<Fim boxe 1>**

**<Boxe 2>**

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico da Igreja Adventista, *"I Will Go"*: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos”; Objetivo de Crescimento Espiritual nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades, através da Janela 10/40, entre grupos de pessoas não-alcançadas e para religiões não cristãs”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

**<Fim boxe 2>**

## 8º Sábado

### Orações de um empresário

Quando Kiyong ora, coisas maravilhosas acontecem. Certo dia, enquanto ele orava, o proprietário de uma empresa de contabilidade na Coreia do Sul se sentiu impressionado a plantar uma igreja adventista. Os líderes lhe indicaram um antigo edifício que não ficava muito distante de sua casa. Começado o trabalho, 40 pessoas foram batizadas logo no primeiro ano de funcionamento. E, à medida que ele trabalhava e orava, o número de batismos aumentou para 98 em dois anos e meio. Kiyong decidiu orar por 100 batismos. “Por favor, nos abençoe com 100 batismos.” Ao abrir os olhos, de repente se lembrou de uma mulher que, há três anos, não tinha contato. Ele procurou informações sobre ela e descobriu que abrira uma escola de arte para crianças. Então, comprou um buquê colorido e foi até a escola entregar o presente.

Enquanto conversavam, Kiyong descreveu a igreja. Ele também contou sobre as 98 pessoas que entregaram o coração a Jesus. “Você poderia ser a centésima pessoa”, disse, ao que a senhora respondeu: “Claro, serei a centésima pessoa!”. Feliz, Kiyong sugeriu: “Primeiramente, você precisa fazer estudos bíblicos. Virei à sua casa as 19:30 horas para ensinar a estudar a Bíblia.” Fez uma pausa e continuou, “Chame seu esposo para nos acompanhar!” Kiyong mencionou o esposo porque precisava de duas pessoas para alcançar os 100 batismos.

Depois de sair do trabalho, a senhora telefonou para o esposo: “Amanhã Kiyong virá à nossa casa para nos ensinar sobre a Bíblia.” À semelhança de Kiyong, o esposo dela era um próspero empresário. Mas, não era cristão. Ao contrário, ele adorava, em um santuário, aos ancestrais e deuses. Recentemente, havia decidido melhorar sua fluência na língua inglesa para conseguir mais sucesso no trabalho e encomendou vários livros nesse idioma. Um dos livros era uma Bíblia.

Porém, encontrou dificuldade em ler a Bíblia. Ele a lia em seu escritório, mas se esforçava para compreender. Entendia as palavras em inglês, mas não conseguia entender o significado. Finalmente, desesperado, decidiu orar ao Deus da Bíblia: “Se você é o verdadeiro Deus, envie alguém que me ensine a compreender a Bíblia!” Naquele momento, o telefone tocou. Era a esposa, informando a ida de Kiyong à casa deles para estudar a Bíblia. O homem ficou impressionado! Permaneceu sentado por longo tempo sem se mexer. Sentiu como se um raio atravessasse todo seu corpo — da cabeça, a espinha e, finalmente, a sola dos pés.

No dia seguinte, Kiyong chegou à casa do casal e ficou surpreso ao encontrá-los ansiosos por receber estudos bíblicos. Seus dois filhos adultos estavam presentes e também desejavam aprender sobre o Deus que, tão rapidamente, respondera à oração do pai. A família estudou a Bíblia e aceitou tudo que aprenderam. Finalmente, eles entregaram o coração a Jesus. Deus respondeu à oração de Kiyong de maneira surpreendente. Em vez de 100 batismos, ele atingiu a meta de 102 batismos.

Parte da oferta do trimestre ajudará a espalhar o evangelho na Coreia do Sul através de dois projetos: um centro de cuidado para crianças imigrantes na cidade de Ansan e um centro evangelístico na cidade de Daegu.

### **Informações adicionais**

- Pronúncia de Kiyong: <KI-yawng>.
- Kiyong construiu três igrejas na Coreia do Sul.

- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](http://bit.ly/nsd-2021).

<Fim caixa 1>

### <Caixa 2>

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico da Igreja Adventista, “*I Will Go*”: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos”; Objetivo de Crescimento Espiritual nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades, através da Janela 10/40, entre grupos de pessoas não-alcançadas e para religiões não cristãs”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org).

## 9º Sábado

### Ajuda do Céu

David dirigiu seu Toyota Camry para fora da rodovia e entrou em um trecho remoto da estrada. Ele estava seguindo seu navegador GPS para uma importante palestra em uma igreja no estado de Utah, nos Estados Unidos. De repente, uma mensagem de alerta apareceu em seu dispositivo móvel. A estrada à frente era perigosa. Somente veículos com tração de quatro rodas poderiam arriscar andar nessa estrada. David havia dirigido metade da distância em seu carro de médio porte e não poderia simplesmente dar a volta. Quão perigosa a estrada poderia ser? Ele pisou no acelerador com determinação.

Após alguns minutos, o alerta acendeu novamente, mas, ele ignorou. Então a pista de asfalto acabou e ele começou a dirigir na estrada de terra. Depois de subir por uma curta distância, o motor do carro parou. Ele girou a chave para ligar o motor, mas não houve resposta. Girou a chave novamente. Nada. Nenhuma resposta. Ao olhar a

paisagem, ele via um vasto planalto de areia e arbustos. Seu celular estava fora de área e não havia carros à vista. David sentiu amedrontado e sozinho no meio do nada. Ele era um programador de computador da Coreia do Sul encalhado na encosta de uma colina arenosa dos Estados Unidos.

“E se eu encontrar animais selvagens?”, pensou, antes de ajoelhar-se e orar: “Meu Senhor, por favor, me perdoe por ignorar os alertas e decidir continuar a viagem nesta estrada de terra. Não sabia que isso aconteceria. Mas eu tenho um seminário a realizar neste sábado. O que fiz de errado?” Seu coração estava cheio de sentimentos de tristeza, medo e irritação. Ele havia se esquecido de como Deus o protegeu enquanto viajava três vezes por mês, palestrando em seminários que ensinavam como evangelizar através da internet e mídias sociais.

Depois de orar por cinco minutos, ele viu uma caminhonete subindo a colina. Um casal de idosos saiu do carro quando o viram. “O que aconteceu?”, o homem perguntou. David contou sobre o motor que não funcionava. O senhor entrou no carro e girou a chave. Nenhuma resposta. Ele devolveu a chave ao David e ofereceu carona até um local onde o celular pudesse funcionar. Um sentimento de gratidão preencheu o coração de David. Finalmente, ele poderia chamar um caminhão guincho para ajudar.

Porém, de repente, o senhor pediu a chave do carro novamente. Gesticulando para que David se sentasse ao lado dele no banco do passageiro, ele girou a chave. David tinha certeza de que estava perdendo tempo. Os dois homens já haviam tentado ligar o motor e falharam. Então, “vruum, vruum”! O ruído do carro parecia música para os ouvidos. A máquina voltou à vida. O senhor colocou o pé no acelerador e o carro se morreu lentamente. Ela mal podia acreditar no que os olhos viam. “Obrigado! Obrigado!” ele exclamou.

Acenando, ele deu meia-volta com o carro e voltou para a estrada principal, louvando a Deus ao longo de todo o caminho. Mesmo que ele tenha desconsiderado as advertências, Deus providenciou ajuda celestial para que ele pudesse chegar a seu compromisso da palestra.

David Kim está entre os muitos adventistas do sétimo dia da Coreia do Sul que servem como missionários em todo o mundo. Neste trimestre, a Igreja em todo o mundo tem a oportunidade de ajudar com dois projetos missionários nesse país: um centro de atendimento para crianças imigrantes na cidade de Ansan e um centro de evangelismo missionário na cidade de Daegu.

## Informações adicionais

- David trabalha com dois websites, 3AMS.com, que disponibiliza os escritos de Ellen White em coreano, chinês, espanhol, português, francês, alemão, russo, romeno, japonês e inglês; e sabbathtruth.or.kr, que reúne verdades sobre o sábado.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

<fim boxe 1>

## <Boxe 2>

Esta história ilustra os componentes seguintes do plano estratégico do “I Will Go”, da Igreja Adventista: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida envolvendo não apenas pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e fazer discípulos”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

## 10º Sábado

### Escolhendo a missão

Desde minha adolescência, sonho em ser missionária. Mas, como? Meu pai morreu quando era criança e minha mãe era praticamente a única cristã que eu conhecia. Nossos familiares eram xamã e adoravam nossos ancestrais na minha terra natal, Coreia do Sul. Certo dia, minha mãe chegou com boas notícias, “Conheço um professor que está enviando missionários para outros países e ele quer conversar com você sobre seu sonho”, disse. Fiquei emocionada e marquei uma reunião com o professor. Vários dias depois, indo para esse encontro, passei por um grupo de adolescentes vestindo camisetas com as letras “SOS”. Eles me convidaram para uma reunião de evangelismo para estudantes em uma igreja adventista do sétimo dia



próxima. Gosto muito da igreja e prontamente acompanhei os alunos ao bonito templo de madeira.

Quando o pastor soube que eu era cristã, perguntou-me sobre o que eu sabia a respeito do sábado. Eu guardava os domingos. O pastor explicou sobre a guarda do sábado. Enquanto ele falava, meu coração começou a se sentir aquecido. Naquele momento, meu celular tocou. Era o professor, informando que estava à minha espera. Foi muito estranho. Eu queria muito conversar com ele, mas as palavras do pastor tocaram profundamente meu coração, e adiei nosso encontro para o dia seguinte. Naquela noite, aprendi sobre o sábado, a segunda vinda de Cristo, o julgamento, salvação de Deus e o grande conflito. Meu coração transbordou de alegria.

No dia seguinte, voltei à linda igreja de madeira para aprender mais sobre a Bíblia. Enquanto estava lá, o professor telefonou. Respondi que estava ocupada estudando a Bíblia na igreja adventista do sétimo dia. Com raiva, ele disse que os verdadeiros cristãos não seguem as doutrinas dos adventistas e explicou suas doutrinas para mim. O pastor, que estava sentado perto, não pôde ajudar, mas ouviu a conversa. Ele disse que as doutrinas do professor pareciam aquelas ensinadas por um grupo de ramificação cristã que afirma que seu líder é o próprio Espírito Santo. Fizemos algumas verificações e descobrimos que o professor pertencia a esse grupo. Minha mãe também pertencia ao grupo.

Fiquei triste e chateada porque minha mãe tentou me enganar para entrar no grupo. Implorei a ela que estudasse a Bíblia com o pastor adventista, mas ela recusou com raiva. Eu não tinha certeza do que fazer a seguir. O pastor sugeriu que eu me matriculasse na Universidade Adventista de Sahmyook. “Você poderia estudar mais a Bíblia e conduzir sua mãe à verdade”, disse ele. A raiva de minha mãe suavizou enquanto eu estudava na universidade. Contei a ela o que aprendia e deixei propositalmente vários materiais de estudo da Bíblia espalhados pela casa. Pouco a pouco, ela assistia às mensagens adventistas no YouTube e lia revistas adventistas. Pela graça de Deus, me formei na universidade em 2020.

Então, uma reunião desse grupo cristão de que minha mãe participava, transformou-se em grande disseminadora do coronavírus, resultando em um dos piores surtos na Coreia do Sul. Milhares de pessoas, incluindo minha mãe, foram infectadas. Felizmente, ela se recuperou rapidamente, mas a igreja do grupo foi fechada e suas reuniões foram proibidas. Acredito que Deus está conduzindo minha mãe a um conhecimento mais profundo.

Amo as palavras de Jesus: “Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido” (Lc 19:10). Esse verso fala sobre mim. Olhando para trás, posso ver que, através da providência, conheci aqueles missionários SOS e percebi a verdade sobre minha mãe. SOS significa “Salvation, Only Jesus, Service” (“Salvação, Somente Jesus, Serviço”) e pretendo me tornar uma missionária SOS para minha mãe e para o mundo. Esse plano é a resposta ao meu sonho.

So-hee está entre muitos adventistas do sétimo dia da Coreia do Sul com um coração voltado para a missão. Neste trimestre, os membros da igreja de todo o mundo têm a oportunidade de ter um coração voltado para a missão na Coreia do Sul. Parte da oferta desse trimestre ajudará a estabelecer centros missionários em duas cidades.

### **Informações adicionais**

- Peça que uma jovem apresente esta história na primeira pessoa.
- O SOS (Salvation, Only Jesus, Service) é um movimento missionário juvenil com base na Coreia do Sul, cujo objetivo é ajudar os jovens a alcançar sua própria geração. O movimento começou em 2015 entre os jovens da Associação do Sudeste Coreano. Por uma semana durante o período de férias, os adolescentes SOS abordam outros adolescentes na rua, convidando para ir à igreja, oferecem estudos bíblicos e, por fim, convidam para entregar o coração a Jesus no batismo.
  - Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).
  - Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](http://bit.ly/nsd-2021).

### **<Fim boxe 1>**

Esta história ilustra os componentes seguintes do plano estratégico do “I Will Go”, da Igreja Adventista: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida envolvendo não apenas pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e fazer discípulos”; Objetivo de Crescimento Espiritual nº5 – “discipular indivíduos e familiares numa rotina espiritual”; e Objetivo de Crescimento Espiritual No. 7 – “ajudar jovens e adultos a colocar Deus em primeiro lugar e exemplificar uma visão bíblica de mundo”. Saiba mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org).

### **<Fim boxe 2>**

## 11º Sábado

### Vacina do amor

“*Bip, bip.*” Várias vezes por dia, alertas de texto de emergência tocavam em meu celular. As mensagens continham informações sobre o coronavírus e alertando a ficar em casa. A região da Coréia do Sul, onde trabalho, ganhou a distinção de ser uma zona livre de Covid-19 em meio à pandemia. Mas então, o paciente nº 31 trouxe o vírus para minha região ao participar de uma aglomeração em um evento evangélico. O evento se tornou um forte disseminador do vírus. Rapidamente, minha cidade se tornou o local mais infectado do país, com centenas de novos casos confirmados diariamente. Em menos de um mês, o número de casos confirmados chegou há seis mil, após o evento. Enquanto a mídia nacional divulgava relatórios diários sobre a região, os sul coreanos nos olhavam com desprezo, responsabilizando-nos pela disseminação do coronavírus por todo país.

Em um instante, tudo parou. As pessoas deixaram de ir aos supermercados, feirinhas ao ar livre e restaurantes. Ninguém comprava ou vendia. Poucos carros transitavam nas ruas. O vírus invisível transformou rapidamente o mundo real de cabeça para baixo. Minha igreja também foi afetada. Há décadas, eu compartilho o meu amor por Jesus livremente, mas os cultos e atividades missionárias precisavam fazer uma pausa. Questionei se a igreja de Deus deveria ser forçada a fechar as portas. Deveríamos desistir tranquilamente de nosso chamado de espalhar o evangelho e esperar a situação melhorar? Eu não conseguiria. Enquanto o mundo estava fechado, eu orava: “Pai celestial, sei que a crise global é Sua oportunidade. Qual a oportunidade que eu receberei?”

Uma luz brilhante acendeu em meio à completa escuridão. Lembrei-me de ter aprendido a fazer desinfetante para as mãos com o departamento do ministério de saúde da Associação local, e pensei: “Uma das coisas que as pessoas precisam nesses dias é um desinfetante para mãos.” Com a ajuda do departamento de saúde da igreja, os membros de minha igreja fizeram mil garrafas de desinfetantes para mãos e distribuíram nas feirinhas. Colocamos as máscaras e luvas para poder distribuir os produtos.

As pessoas responderam como se os desinfetantes fosse um dos mais valiosos presentes do mundo. Eles demonstraram um coração cheio de gratidão. Não revelamos nossa denominação, mas muitos perguntavam: “De onde vocês são?” ou

“Qual organização que vocês representam?” Então respondemos que somos adventistas do sétimo dia. Uma crise se transformou em uma oportunidade. O amor de Deus foi revelado por meio da distribuição de nosso desinfetante de mãos, derretendo corações congelados pela Covid-19.

Então, Deus me deu outra ideia. A Coreia do Sul experimentou um pânico nacional quando todas as máscaras acabaram. Longas filas se formaram nas lojas, com pessoas esperando para comprar máscaras. “Como eu posso ajudar essas pessoas?”, eu me perguntava. Então, lembrei-me de ter aprendido a costurar na máquina, quando era jovem. Comecei a fazer máscaras de pano em casa. Outros membros da igreja ouviram sobre a iniciativa e se ofereceram para ajudar. O envolvimento deles me deu coragem e força. Acima de tudo, fiquei feliz em ver os irmãos que haviam se retirado do trabalho evangelístico por causa da Covid-19 recuperando sua vitalidade para Cristo.

Nosso Deus é um Deus das reviravoltas e transforma crises em oportunidades. Pessoas separadas pelo distanciamento social se aproximaram por meio de desinfetantes para as mãos e máscaras. Minha igreja se tornou um lugar para compartilhar a vacina do amor, a melhor vacina em uma crise. Distribuímos três mil frascos de desinfetante e centenas de máscaras. Através desse esforço de compartilhar, iniciado e alimentado por Deus, oro sinceramente para que a Terra seja preenchida, não com a Covid-19, mas “do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar” (Is 11:9).

Lembre-se: Parte da oferta trimestral ajudará na construção de um centro missionário na região da Coreia do Sul, onde a igreja de Jang Dong-woon está localizada.

### **Informações adicionais**

- Peça que uma senhora apresente esta história na primeira pessoa.
- Jang Dong-woon trabalha como diaconisa e diretora do departamento missionário da Igreja Adventista Central de Gyeongsan, e também dirige o ministério da mulher na Associação Adventista do Sudeste Coreano.
  - Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
  - Para outras notícias sobre o Informativo Mundial e informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

**<Fim boxe 1>**

## <Boxe 2>

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico da Igreja Adventista, “*I Will Go*”: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos”; e Objetivo de Crescimento Espiritual nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org).

## 12º Sábado

### Uma igreja no vilarejo

*A história de hoje é sobre Xiu-yue, uma senhora indígena de 68 anos de idade do norte de Taiwan, refletindo a realidade do povo indígena em Taiwan. Há três anos, parte da oferta trimestral ajudou a espalhar o evangelho entre o povo indígena. Neste trimestre, a oferta ajudará a abrir três centros urbanos de influência destinado ao povo indígena e outros cidadãos de Taiwan. Obrigado por apoiar a espalhar o evangelho nesse país.*

Eu não tenho um carro. Eu não sei dirigir uma moto ou uma bicicleta. A única forma de ir à igreja aos sábados é usando o taxi. Porém, minhas saídas de casa nesse dia causaram grandes problemas no meu casamento. Meu esposo, que não é adventista, ficava irritado quando eu o deixava para participar do culto na igreja da minha cidade natal.

Morávamos em uma cidade, grande sem uma adventista, no norte de Taiwan. Essa cidade natal ficava em uma montanha a alguma distância. Meu marido estava doente e não queria ir comigo. Ele também não queria ficar em casa. Certo sábado, quando voltei para casa e lhe ofereci o almoço, ele jogou a comida no chão. “Você só se importa com esta igreja!”, gritou. “Você nem se importa se eu vou viver ou morrer!” Eu me importava sobre a igreja, mas também me importava com meu esposo.

Eu não sabia o que fazer. Parecia que sempre que procurava ser fiel ao Senhor, era atacada pelo inimigo.

Meu filho ficou gravemente ferido em um acidente de carro enquanto estava no serviço militar obrigatório. Saí de casa para cuidar dele e, enquanto estava com meu filho, o marido faleceu repentinamente. Senti-me responsável pela sua morte, porque poderia ter lhe ajudado se estivesse em casa. O luto me dominou e, por um mês, senti que não conseguia orar ou ler a Bíblia. Entretanto, lentamente, percebi que Deus estava no controle e tinha um lindo plano para mim.

Também vi que Deus tinha um plano maravilhoso para nossa igreja. Precisávamos de reformas na igreja e estimamos que o custo seria de 100 mil novos dólares taiwaneses (cerca de \$3.550). Era uma quantia muito grande para os moradores, membros do grupo indígena Atayal.

Nosso trabalho de reforma teve vários problemas. Primeiro, uma senhora da igreja foi levada ao hospital após um acidente, e perdemos dois valorosos trabalhadores voluntários — ela e seu esposo — em um único dia. Então o único funcionário contratado, que não era membro da igreja, desmaiou de insolação. Felizmente, ele acordou após alguns minutos e, dizendo que estava bem, voltou ao trabalho. Depois disso, meu irmão se sentiu desanimado, preocupado que tivéssemos calculado mal os custos do projeto.

“Nunca conseguiremos cobrir os custos”, ele disse. Incentivei-o a confiar em Deus continuar trabalhando. Naquele ponto, um homem que era membro de outra denominação passou em frente à construção da nossa igreja. Ele parou e ofereceu ajuda com o trabalho da reforma. “A vida é muito curta para impedir um cristão de outra denominação de trabalhar para Deus”, disse ele. Então, ao anoitecer, ele entregou um pacote, e disse: “Quero fazer uma doação.”

Fiquei surpresa, ao descobrir um maço de cédulas com a enorme soma de seis mil novos dólares taiwaneses (aproximadamente \$215). Quando o funcionário contratado soube a respeito da doação, ficou tão sensibilizado que informou que não queria ser pago pelo trabalho. “Quero trabalhar para a igreja gratuitamente”, disse. Ao testemunhar tudo isso, meu irmão ganhou confiança em nossos esforços e louvou ao Senhor.

Após seis anos, a reforma da igreja ainda não está completa, mas creio que Deus Se preocupa com Sua igreja e as necessidades do Seu povo. Ele sempre está. Continue orando por nós!

## Informações adicionais

- Pronúncia de Xiu-yue: <ZI-eye-you HU-ay> (“zi” é pronunciado comum “i” breve como em “zip”).
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

<Fim boxe 1>

### <Boxe 2>

Esta história ilustra os componentes seguintes do plano estratégico da Igreja Adventista, “*I Will Go*”: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos”; e Objetivo de Crescimento Espiritual nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

## Programa do Décimo Terceiro Sábado

### Jugo desigual

*Esta história sobre Chang Zeng-Mei, professora indígena, reflete a realidade do povo indígena em Taiwan.*

Eu não queria casar com meu esposo porque fui criada na Igreja Adventista e ele pertencia a outra denominação cristã. Mas, nossos pais queriam nosso matrimônio e eu precisava obedecer a eles. Por isso, fui até meu futuro marido, Ming-Huang, e disse: “Nós podemos nos casar, mas não vou mudar minha religião.” Ele não se opôs a isso. Então, começamos a discutir sobre o casamento. Eu queria que a

cerimônia fosse realizada na igreja adventista, mas ele disse: “Não! Eu sou o marido e deve ser em minha igreja.”

Tu tentei entrar em um acordo: “Vamos fazer um casamento ao ar livre. Mas, “um pastor adventista deve ser o oficiante.” Um dos primos dele era pastor de uma igreja em Ming-Huang, “Vamos pedir a nosso primo que oficialize a cerimônia”, ao que contestei: “Não, deve ser um pastor adventista. Seu cunhado é adventista, vamos convidá-lo!” A discussão levou algum tempo. Finalmente, eu disse: “Se não for um pastor adventista, não me casarei com você.” Ele respondeu: “Bem, perguntarei à minha mãe sobre o que fazer.” A mãe dele era membro da igreja adventista, o esposo não é da mesma denominação e, após o casamento, ela mudou para a igreja do esposo.

Após conversar com a mãe, Ming-Huang me disse: “Ok, minha mãe disse que podemos convidar um pastor adventista.” Mas esse não foi o fim de nossos problemas. Descobrimos que sua mãe gostava de mim porque queria que eu mudasse seu filho. Ele bebia e não ia à igreja aos domingos. Ela pensou que eu mudaria o comportamento dele, também pensou que me juntaria à sua igreja após o casamento.

Eu me senti desconfortável com a ideia de casar com alguém de fora da minha religião. Ming-Huang sabia que eu me sentia desconfortável, mas àquela altura toda a aldeia sabia que nossos pais queriam que nos casássemos. Se nos separássemos, ele perderia prestígio. Seria muito constrangedor. Além disso, muitas pessoas me elogiavam, dizendo: “Ela é uma boa menina. Você tem que se casar com ela.”

Ele decidiu se tornar adventista para que eu me casasse com ele; então, não perderia prestígio. Um mês antes do casamento, ele fez estudos bíblicos e foi batizado. Eu nunca vou esquecer aquele dia. Ele chorou ao sair da água. Ele queria se casar comigo, mas não queria deixar sua antiga vida. Não queria deixar de beber. Passados seis meses, desde que nossos pais decidiram que deveríamos nos casar, fizemos um casamento ao ar livre e um pastor adventista foi o oficiante. Senti muita pressão depois do casamento. Senti que precisava mudar meu marido. Eu tinha que levá-lo à igreja todos os sábados e ensinar a ele compartilhar Jesus com os outros.

Ming-Huang era um homem abatido. Havia perdido boa parte da sua autoestima porque desistiu de muitas coisas para casar comigo. Então, contei que precisava se preparar para ter um filho, e disse a ele: “Você bebeu álcool e alimentos impuros por muito tempo. Seu corpo está contaminado.” Esperamos sete meses. Durante esse tempo, ensinei-o a ter uma alimentação e um estilo de vida saudável. Nossos vizinhos notaram a transformação e o elogiaram como um novo homem. Mas ele não queria



ser um novo homem. Depois que nossa filha nasceu, ele voltou a beber. Fiquei triste e magoada, mas não podia abandoná-lo.

Dez anos se passaram e tivemos uma segunda filha. Tivemos muitos conflitos. Certo dia, percebi que não podíamos mais seguir aquele caminho. Sugeri que nos separássemos, mas ele não respondeu. Então, levei nossos dois filhos, o bebê e a menina de dez anos, para a casa de amigos. Queria que meu marido ficasse sozinho em casa e pensasse na vida sem a família. Ming-Huang não queria o divórcio. Ele me procurou por três dias e me encontrou na casa de amigos. Ele concordou em mudar seus hábitos.

Amo profundamente meu marido, mas não concordaria em me casar com ele de novo se ele continuasse a fazer tudo aquilo. Eu me casei porque pensei que poderia mudá-lo com a ajuda de Deus. Antes do nosso casamento, eu até orava: “Se você quiser salvar este homem, deve me ajudar a transformá-lo.” Mas a Bíblia está certa quando diz: “Não se ponham em jugo desigual com descrentes” (2Co 6:14). É melhor se casar com um cônjuge de sua própria fé. Salomão, o homem mais sábio que já viveu, aprendeu essa lição da maneira mais difícil.

Se uma mulher adventista é casada com um não adventista, recomendo que você seja um bom exemplo para seu marido em sua fé e estilo de vida. Ore por ele, cozinhe para ele e demonstre sua fé através de sua vida. Como Jesus disse em Mateus 10:16: “Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.” Louvado seja Deus, porque Ele nos salva de nós mesmos. Meu esposo se tornou um esposo e pai carinhoso. Ele também é um bom obreiro e ancião da igreja. Deus é bom!

Há três anos, parte da oferta do trimestre ajudou a espalhar o evangelho entre os povos indígenas em Taiwan, e a oferta deste trimestre ajudará a abrir três centros urbanos de influência voltados para a população indígena e outros grupos em Taiwan. Muito agradecemos por ajudar a pregar o evangelho a todos os grupos de pessoas na Divisão do Pacífico Norte-Ásiático, com sua generosa oferta.

### **Informações adicionais**

- Peça que uma senhora conte essa história na primeira pessoa.
- Pronúncia de Chang Zeng-Mei: <chang JENG-may>.

- Pronúncia de Ming-Huang: <MING-khwong>.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).
- Para mais notícias sobre o Informativo Mundial e outras informações sobre a Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: [bit.ly/nsd-2021](https://bit.ly/nsd-2021).

**<Fim boxe 1>**

**<Boxe 2>**

Essa história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico da Igreja Adventista, *"I Will Go"*: Objetivo de Crescimento Espiritual nº 1 – “reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um estilo de vida que envolva não apenas os pastores, mas todos os membros da igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos”; e Objetivo de Crescimento Espiritual nº 2 – “fortalecer e diversificar o alcance dos adventistas nas grandes cidades”. Conheça mais sobre o plano estratégico em [IWillGo2020.org](https://IWillGo2020.org).

**<Fim boxe 2>**